

# Diário de Lisboa

Av. Avença  
Biblioteca Municipal Central de

CHIAADO  
12858

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço telegraphico: DIEOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico: DIEOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**PALAVRAS** do conde de Heyserling:  
«No meu entender, para a humanidade moderna não existe outra via de salvação, excepto a seguinte: é necessário que se incorpore a inteligência na ordem geral da vida. Ela é sómente parte integrante desta ordem e até, sob o ponto de vista historico, a menos importante.»

Na hora actual, nenhum homem capaz de pensar tem o direito de admitir que a ciencia e o compromisso racional dos interesses poderão engendrar pela sua propria força um novo «cosmos», da humanidade.»

Transcrevemos este trecho, porque está nele uma verdade esquecida: a vida dos homens e a vida da sociedade não se guiam unicamente por ideias ou por mandamentos intelectuais, mas sim por todas as forças morais e espirituais que obedecem á consciencia da qual recebem o seu maior impulso.

\*\*\*

O Supremo Conselho de Administração Publica, em 11 de janeiro deste ano, deu provimento a um recurso da Sociedade Nacional de Fostoros, contra um despacho do sub-secretario de Estado das Finanças, que ordenaria a entrega, por parte daquela Sociedade ao Estado, de 455 contos de supostos dividendos em dívida.

Voltou a ser publicado o accordo daquelle Conselho, desta vez acrescido do ultimo despacho do mesmo sub-secretario, que tem em conta a letra do accordo, «visto haverem sido posteriormente salvaguardados os interesses da Fazenda Nacional.»

\*\*\*

O GOVERNO reconheceu como official o curso commercial do Ateneu que passará a chamar-se Escola Commercial do Ateneu Commercial de Lisboa. O respectivo decreto indica as condições a que os serviços desse curso devem obedecer no futuro, e fixa um subsídio annual de setenta e dois contos a pagar pelo ministerio da Instrução Publica, para auxiliar a manutenção desta escola.

\*\*\*

PELOS serviços prestados á comissão da Guerra Peninsular foram louvados o architecto sr. José Luiz Monteiro e o escultor sr. Simões de Almeida, sobrinho. Desempenharam ambos a delicada missão de fiscal, o primeiro desde o começo dos trabalhos em 1909, e o segundo depois do falecimento de seu tio.

\*\*\*

ULTIMAS novidades literarias de que nos occuparemos brevemente:

*Novela Africana*, por Julião Quintilha; *A Inocencia de Urbino de Freitas*, por Gomes Monteiro; *O Segredo Medico*, pelo dr. Braz Nogueira; *O Pseudo-Critico* por Magnus Bergstrom.

\*\*\*

SR. ministro das Colonias esteve hoje durante a tarde a trabalhar com o novo governador de Timor no orçamento desta colonia.

## UM POEMA

# «ANTEU»

Uma grande obra pede a colaboração de todas as nossas forças espirituais

Louis Lavelle

AS NOIVAS

«Os nossos noivos!...  
Tristes de nós, não voltam mais!  
Malditos sejam os navios.  
E os seus arrais!  
Eram pilotos dum mau destino,  
Arrais da Morte.  
Que nos fizeram assim viúvas  
Do nosso amor!  
Pobre desolado! Nem um só beijo  
Veio colher-nos a carne em flor!»

A turba desvaivada, encandecida pelas metáforas do Tribuno furibundo e hipocrita, deixa-se arrebatada pela Calúnia e pela Injustiça:

—Perca-se quem nos perdeu!  
Num bruto assomo de cores em delirio, Anteu é lapidado. O seu cadáver bola sobre as aguas que se turvam com tão generoso sangue. Os assassinos vomitam insultos e obscenidades. Repentinamente, lá ao longe, na fimbria azulada do horizonte, surge a frota, de regresso á Patria. O bater das velas, na limpida imensidade, dispersa o Remorso.

—Que fizeram nós?  
O Tribuno, com o tomor da sua conjura nefanda, ergue no ar o filho de Anteu, para lhe apontar os navios que seu pai aventurara ás estrofas da epopeia, sem saber que os seus proprios amigos, bandedados com o adversario, o matariam cruamente, minutos antes do seu maior triunfo!

João de Barros que, no dolente, decadente e gemente lamento dos ultimos anos, não fez de si o tema monótono duma elegia que se roça pelas campas, a pedir rimas a senhoras de verdes ou negros olhos piosos, consagrou, no poema «Anteu», o que não será demasiado apellidar «a alliança do verbo e da emoção na fulgida claridade da poesia». A sua sinceridade, que é o elemento nativo das suas creações, tornou-o inconciliavel com uma especie de sentimento que, entra nós, tem qualquer cousa de viola de esgoma arte espuria de moer arrias melancolicas para suscitar, em versinhos românticos, a nostalgia do impassivel.

Dentro das lutas da nossa idade, a sua interpretação de Anteu, embora u. a tanto heretica perante os canones, conserva a mesmo fermento e a mesma primavera do seu alvor. E' lvo para ficar, visto que accordou na nossa sensibilidade palpitações inesperadas, mas tão verdadeiras que a sua leitura nos revela o desconhecido como sendo a mansão adivinhada, através de miragens e deslumbramentos.

—Que imoussão mais bela e rutila que a de imaginar, construir e defender torres e cidadelas?

Anteu, educador das turbas e viltima delas, ergue-se da sua incerta campã, em incerto sculo, avança para nós, a fim de tomar a carne e o espirito da nossa época e chamar connosco:

—Por tudo que é grande no sacrificio e na bondade!

JOAQUIM MANSO

Na obra poetica de João de Barros, o poema *Anteu*, cuja segunda edição, com linda capa de Raul Lino, recebemos ha poucos dias, marca a maior ascensão do seu estro e a mais pura afirmação da sua dignidade de homem que não se resigna á contemplação muda e solitaria das coisas, mas que canta, modela e realça a sua miragem —sonho prodigioso que aquece as turbas e delas recebe ao mesmo tempo a eternidade e a morte.

Anteu, filho da terra, fundador de cidades, criador de soberbas ilusões que se transfiguram nos marmóres e na mente dos philosophos, tinha, sobretudo, o prazer de incendiar as fideles esperanças humanas, de impedir que a pá, a vellicia ou a sapiencia encandecida paralizassem a mocidade, obrigando-a a decifrar amarellecidos papiros, em vez de alargar a extensão das suas aventuras —na verdade, no bem e no amor. Hercules veio contra ele, da parte de Zeus, com a sua pele de leão e a sua estupenda clava, e rugiu-lhe: —Aqui estou para acabar contigo e desfazer, sob o meu braco implacavel, o orgulho que herdaste de tua mãe —a revolta argila com que se fabricam as anforas, mas nunca as perfeições que são de origem divina!

Eis a resposta do herol:

«Orgulho?... Um tenue, balbuçante pensamento...  
Quanta vez um desejo apenas, triste e mudo,  
—Luz tremêda a curvar a chama sob o vento,  
Luz dócil, para ser mais fugidia,  
Mas luz que sobe, luz que brilha e que irradiada,  
Clara e serena e firme...»

Num formidavel duelo, em que se entrococam o passado e o futuro, a ambição que surge e a quimera que se extingue, a razão e o erro, Hercules, obcecado pela sua propria lenda, não compreendeu que Anteu era um «caso novo», na sua rota de aventureiro. Desabou no chão, esmagado sob a sua enorme cegueira —com o estrodo do rolo que os lenhadores abateram.

O sol batia em cheio na cidade de Anteu, as virgens e os efebes entoavam cânticos de victoria e a multidão, como um fogo a abrasar a selva imensa, produziu diante do palacio real o seu entusiasmo arfante, brandando:

—Anteu! Anteu! és o espelho de nós todos, a febre heroica da nossa dor secular, a arder na amplidão.

Outras empresas tentaram o jovem rei:

—Se o mar encerra misterios, porque não os hei de desvendar? Aparelhareí naus que vão á Descoberta, a fim de que a juventude conheça o perigo e arraste pelo seio das ondas, os tesouros e as filhas de Tethis.

Abalou a armada, sob a benção do arco-iris; os peltos estremeeceram na antevisão das maravilhas que os equipelagos distantes escondiam. Mas neblinas douradas. Felizes os que pisassem as louras areias que Dionysos visou, quando abraçou Ariadna!...

Passaram os dias —longos e amargos como golihas.  
—Que é feito da frota que tanto se demora?...



DR. JOÃO DE BARROS

As ansiedades, as duvidas, as tristezas e os desanimos multiplicaram as inquietações. Chega a hora do Tribuno: este que detesta Anteu, porque, diante dele, a sua voz emudece e o seu odio profundo tem de se disfarçar em lisonja, aproveita a oportunidade para tropejar denunciando-o como tirano que dispõe das vidas alheias para realizar planos sacrilegos. Discursa nas ruas e praças, aguilão os covardes, envenena os corações credulos, abala os hesitantes, revolve a vasa dos velhos pavores adormecidos para implantar nela as suas apostrofes:

—Guerra ao que trahi a nossa confiança!  
Os soluços e lamentos rompem primeiro em surdina, depois em altos sons:

AS MAIS

«Os nossos filhotes!...  
Os nossos filhos, não voltam mais!  
Morrem longe, longe! E os seus ais  
Não encontraram o nosso peito.  
Leito mais largo, que o largo mar,  
Para descansarem!...  
Não voltam mais!... Pobres de nós!  
Quem lá no leme, quem, nos navios?  
A Morte! A Morte!  
—Malditos sejam os navios.  
Barcos de Morte!»

# TEATRO E CINEMA

## A 33.ª do "Fogo de Vistas"

Ha muito tempo que não se representa em português uma revista tão alegre, tão graciosa, tão elegante e, sobretudo, tão inteligente, como aquela que está em cena no teatro Avenida.

Cada um dos seus números é um primor de factura literaria, de intenção e de oportunidade.

A par de quadros vestidos com lousgar riquíssima e acenando bom gosto que lhe conferem a categoria de fécunde, «Fogo de Vistas» tem numeros de sabroso fêlito comico, que mantém a plateia em constante gargalhada.

A cabeça do desenhado, em que toma parte um sul-el e brilhante de artistas, destaca-se o nome inconfundível de Beatriz Costa, que é hoje sem favor a nossa primeira actriz de revista.

Logo seguida por Carolina Freire, artista de meritos contagrador. Teresa Gomes é, com o seu fêlito comico, um dos elementos mais apreciados da revista.

Em que interveio o exultante animador de Erico Hrapo.

«Fogo de Vistas» completa hoje 30 representações e prossegue na sua carreira triunfal, o que é motivo para felicitar os seus illustres autores: Pereira Coelho e João de Vasconcelos e Sa, dois escritores que o publico consagrou ha muito tempo e que conquistaram com este seu novo trabalho, um dos exitos teatraes mais justos e mais retumbantes dos ultimos tempos.

## A "matinée", no Politeama

Também a empresa do Politeama, pela voz do embaixador de Macedo, lança hoje ao publico um aviso digno de maior attenção e que consiste em recomendar festivamente, além dos seus espectaculos nocturnos, em duas sessões, com a deslumbrante e queridissima revista «Cantiga Nova» a «matinée» de amanhã, com a mesma peça. É bom ainda salientar que «Cantiga Nova» se apresenta com as grandes novidades e atracções que foi ultimamente enriquecida e que a tornam uma revista absolutamente nova.

## A 100.ª de "As Lavadeiras"

Alvaro Santos, Lopo Lauer e Vasco Segurra, escritores teatraes dos mais illustres, e Vasco de Macedo, maestro inspirado (em hoje, no Maria Victoria, a sua recita de autores, comemorativa da 100.ª representação da linda peça «As Lavadeiras»). A noite de hoje vai फिर assinalada como uma das mais belas na carreira já brilhante daqueles homens de teatro, pois o exito da sua peça «As Lavadeiras» é dos mais notáveis.

## "O Az da Bela"

Está já confirmado absolutamente o exito de estreia de «O Az da Bola», peça que provoca farras gargalhadas principalmente o quadro de «football» com Estêvão Amarante a «keeter», fazendo as defezas mais inverosímels. «O Az da Bola», está sendo o novo successo da Variedades.

## Sales Ribeiro

Realiza-se na proxima segunda-feira, no teatro da Trindade, um recita extraordinaria, a festa deste estimado artista subindo à cena, pela companhia do teatro de S. Carlos, uma das melhores peças do seu repertorio.

Completam o espectáculo um serão lirico e literario, e em fim de festa apresentam-se alguns dos primeiros actistas dos nossos teatros.

## Atrás do reposteiro

A cerca da noticia que demos ontem, referente à exploração do teatro Maria Victoria, devemos esclarecer que o contrato de exploração daquela casa de espectaculos pertence ao empresario Loupo Lauer até fevereiro de 1934.

Hoje é a ultima representação da peça «Rainha Santa». Num dos intervalos sera ouvido pela T. S. F. o discurso que o sr. dr. Oliveira Salazar pronunciou na sessão do Colheio dos Releios.

—Estreiar-se-á brevemente um numero de arte num dos nossos mais elegantes cinemas

Está acente que, com uma organização diferente da actual e apenas pelo periodo a que no teatro se chama «epoca de verão», se realizem este ano espectaculos de comedia e farsas, no Teatro Avenida, continuam-

do a figurar no elenco e tambem como interessado neste negocio o illustre actor comico Nascimento Fernandes.

—No dia 1 de junho, ao mesmo tempo que se iniciam os ensaios dos artistas para a primeira revista que lancará, no Trindade a exploração da Empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer, começa tambem as obras que vão effectuar-se em varios sectores daquelle teatro, especialmente nos destinados aos lugares baratos.

—Regressou ontem ao Porto o empresario Jardel Jerolais que fora a Vitoria assentar com o empresario Fraga uma «tournee», com a sua companhia de revistas brasileiras, por todas as cidades e vilas importantes da Galizia. Acompanhou-o o seu secretario sr. Antonio Vasques.

—Na proxima quarta-feira terminam no Sá da Bandeira do Porto os espectaculos da companhia de declamação que ali tem estado trabalhando e que ainda vai a Braga realizar mais dois espectaculos e a grande actriz Lucilla Simões no seu elenco.

—O escritor brasileiro Oduvaldo Vianna, autor da comedia «Felício...», enviou ao actor Pinto Grijó para ser representada em Portugal, a sua ultima peça, de espectáculo musicado, e que no Brasil obteve um exito rudivosissimo.

—O actor Henrique Alves continua dirigindo os ensaios de uma revista que uma nova companhia irá apresentar este verão, em um dos teatros do Avenida-Parque.

—Têm-se feito ultimamente negociações para que proximo verão possam ser representadas num dos grandes teatros do Porto, com todo o rigor, as duas ultimas revistas do Apolo e Politeama.

—A revista «Fogo de Vistas» dá amanhã, no Avenida, três grandes espectaculos: «matinée blanche», às 15 e 30 e duas sessões, à noite, às 20 e 30 e 22 e 45 horas.

—É hoje que se realiza, no Teatro Nacional a estrela da peça historica, em verso, de Tomas Colpaço, «D. Sebastião»; sob a censa em festa artistica de Amelio Rey Colpaço, que tomou a seu cargo o protagonista devendo o espectáculo desta noite marcar uma grande data no teatro português.

—«O Az da Bola» no Variedades, é uma peça que mantem o publico em gargalhada plena principalmente o quadro de «football» com o quarto-rédes que executa «Cantiga» e «matinée».

—No Terreo do Capitolo proseguem com grande exito os espectaculos de cinema e variedades, e no salão realiza-se hoje uma «soirée» elegante, prolongando-se o baile até madrugada.

—No Julio das Parturas está fazendo um exito estupendo a «tonadillera» Consuelito Heredia e o seu companheiro exotico.

## CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a ultima conferencia de divulgação scientifica e cultural popular, das 2.ª serie organizada pelo Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.ª.

É conferente o distinto clinico sr. dr. Martins Ruas que escolheu para titulo da sua dissertação: «As feridas da mão».

—Na Sociedade Propaganda de Portugal realiza hoje o sr. Saldanha Carreira, às 21 e 30, uma conferencia sobre o tema «O estriço no serviço do turismo».

—O sr. dr. Ferreira Deuband, realiza no proximo dia 1 de junho, às 22 horas, no salão nobre do Gremio Lafonense, uma conferencia subordinada ao tema «Missão dos Gremios Regionistas».

## FESTA ADIADA

Ficou adiada «sine-dies», por motivos alheios à vontade da comissão organizadora, a festa que devia realizar-se amanhã no Gremio Beirão, dedicada ao amador Jaime Coutinho.

## "Casa do Algarve"

Amanhã, às 15 e 30, realiza-se na «Casa do Algarve» uma «matinée» dançante, que promete ser muito concorrida.

## Centro espanhol

Hoje, às 21 e 30, realiza-se no Centro Espanhol um baile seguido de variedades pela companhia «Lina Democel».

## Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

## A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Praia, 185, 1.ª, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

## MISERICORDIA DE LISBOA

# Numeros premiados na lotaria de hoje

4048.....	400.000\$00	3038	3062	3096	3097	3131	3169	3179
1654.....	40.000\$00	3207	3250	3276	3295	3300	3319	3334
7292.....	10.000\$00	3345	3369	3416	3454	3492	3502	3568
4047.....	1.660\$00	3606	3615	3631	3640	3664	3687	3700
4049.....	1.660\$00	3747	3750	3762	3781	3782	3802	3917

TRES MIL								
567	751	825	3069	5461	5851	7290	7901	8259
8675								

Premiados com 2.000\$00								
130	315	765	1389	1960	1968	4015	5065	5351
5546	6008	6457	6486	6767	6789	7068	7072	8054
9106 9516								

Premiados com 1.000\$00								
283	863	905	1112	1151	1179	1213	1313	2495
2504	3021	3351	3378	3382	4166	4667	5802	6778
6957	7350	7368	7747	7916	8401	8901	9321	9620
9787 9880								

Premiados com 500\$00								
283	863	905	1112	1151	1179	1213	1313	2495
2504	3021	3351	3378	3382	4166	4667	5802	6778
6957	7350	7368	7747	7916	8401	8901	9321	9620
9787 9880								

Premiados com 320\$00								
DEZENA								
37	64							

CENTENA								
176	284	296	308	420	422	456	490	506
524								
589	724	754	799	806	878	930		

MIL								
1003	1058	1079	1094	1169	1178	1203	1205	1216
1242	1253	1307	1310	1471	1506	1596	1614	1632
1673 1716 1726								
1768	1772	1798	1826	1848	1852	1858	1882	1884
1889 1966 1989								

DOIS MIL								
2062	2096	2148	2220	2222	2284	2313	2350	2355
2434	2450	2498	2522	2541	2545	2547	2647	2654
2693 2745								
2755	2759	2784	2797	2829	2858	2894	2902	2908

Os numeros com traço verde são premiados com 160\$00, assim como todos os numeros terminados em 8, alem do premio que lhes couber pelo sorteio								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

em 8, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

**CARTELA**  
**TEATROS**  
 S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa».  
 Nacional—A's 21 e 30—«D. Sebastião».  
 Politeama—A's 20 e 30 e às 22 e 30—«Cantiga Nova».  
 Avenida—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Fogo de Vistas».  
 Maria Victoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«As Lavadeiras».  
 Variedades—A's 20 e 30 e às 22 e 30—«O Az da Bola».

**CINEMAS**  
 São Luiz—A's 11 e 30.  
 Cine Gimnasio—A's 21 e 30—Cinema e Variedades.  
 Rivoli—A's 21 e 30.  
 Odéon—«Matinée» às 15 Soirée às 21 e 15.  
 Condes—A's 21 e 30.  
 Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.  
 São Luiz—A's 21 e 30.  
 Olimpia—Sessões continuas às 14 e 30 e às 24.  
 Pavilhão Português—Cinema sonoro.  
 Jardim Cinema—Avenida Alvaes Cabral—A's 21 e 30.  
 Paris—Cinema (Sonoro)—R. Dom. S. Sequeira.  
 Cine Palácio—A's 21 e 30.  
 Salão Ideal—A's 18.  
 Goral—A's 21 e 30.  
 «Matinée»—Rua Filinto Eliaço e Santo Amaro.  
 Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario.

**no British Bar**  
 (Rua Bernardino Costa, 52)  
 serve-se um delicioso  
**VERMOUTH MARTINI**  
 a 1\$50 o copo

**HOJE**  
 A's 9:30 da noite

**GINASIO**  
 Telef. 24363

**HOJE**  
 A's 9:30 da noite

**"Diario duma mulher bonita"**  
 com LIL DAGOVER e HANS REHMANN  
 Uma Super-Produção — Um Filme de classe

**Vinho Nutritivo de Carne**  
 Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

**INEDITA**  
 Precisa-se duma festa que divirta para a noite de 9 de junho (vespera do dia de Portugal). Agradece-se seja dada a ideia, resposta para este jornal a U. P.

**Dr. Carlos Larroude**  
 Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta  
**AV. DA LIBERDADE, 129**  
 POLICLINICA R. Domingos Sequeira, 52

**S. CARLOS**  
 HOJE — A's 21 e 30  
 A ultima representação de peça historica

**RAINHA SANTA**  
 Sexta-feira, 2. — «SONHO DA MADRUGADA, recita unica em festa do actor Alves da Costa.

A margem da semana

Viagens

Estamos na época do ano em que os privilegiados da fortuna partem para viagens, mais ou menos de arte, de turismo, de diversão, de repouso, porque é certo que, ás vezes, o movimento repousa.

Lí ha días, num jornal francês, um artigo de crítica, de Brunet, em que, a propósito dum livro de viagens, é comentado o prazer de viajar. Diz elle, com razão, que assim como «nao ha doenças, ha doentes,—nao ha tambem viagens, ha viajantes».

A viagem é o viajante que a faz. Muitas coisas que um não vê o outro admira. Este aprecia a arte, aquelle a natureza; um prefere divertir-se, o outro meditar. Ha quem procura as viagens exóticas, que dêem comoeções, perigos, novidades, sensações inéditas, e ha quem comprehenda exclusivamente a viagem civilizada, com comodidades, com todas as complicações confortáveis dos viajantes de luzo.

«As viagens, diz Brunet, são como os fantasmas: tem o seu «menú», mais ou menos saborosos.» E cita o dito dum amigo:

«As aventuras de amor e as viagens são coisas bem desagradáveis, e constituem um grande estorvo, no periodo em que efectivamente as vivemos, mas é preciso aceita-los para reunir recordações, que mais tarde têm encanto.

Outro fazia todos os anos uma longa viagem, a que chamava um «alibi» metafísico.

Uma opinião feminina: «Viajo para remoçar».

Esta encerra uma grande verdade. Quando se viaja, o espirito remoça, saímos da nossa vida habitual por algum tempo, ha uma pausa nos aborrecimentos diários, que qualquer vida comporta, os depositos maiores amaciam-se, a saúde melhora, e dá-se o renovo físico e moral, que justifica as palavras:—«Viajo para remoçar.»

Ha quem viaje á roda do seu quarto, como Xavier de Maistre, e quem viaje sentado numa cadeira de cinema...

MARIA DE CARVALHO.

Torna-se desnecessario escrever sobre o assunto duma carta que recebi do Porto, porque o empenho na manifestado, creio, será breve satisfeito. —M. C.

O problema dos trigos

«Um produtor» tendo considerado o problema dos trigos, resolveu tornar publico o resultado dos seus estudos, indicando numa folha solta de que recebemos um exemplar, a maneira como, segundo elle, se resolveria a aquisição dos trigos nos annos futuros.

Não consente a falta de espaço de que lutamos reproduzir aqui o sistema por elle aconselhado, tratando-se porem, de um trabalho que nos parece de conclusões sobremaneira praticas e acceitaveis, não temos duvida em recomendar a sua leitura a nos interessados, certos de que assim cooperemos tambem numa obra util.

VALE DE CAVALOS



PURISSIMA INIQUINAVEL

Exijam-na no proprio interesse. Rua S. Bento, 631 — Telef. N. 5072.

Vinhos VALENTE COSTA

Porto Velho n.º 100

Telefone 2 4270

A CRITICA TAUROMAQUICA

Toiros de morte

Carta a D. Bernardo da Costa (Mesquitela)

«Meu caro Bernardo:—No intervalo das duas corridas, quando eu lembrava a apatia indesculpavel de Marcial e prelibava o dominio tauromo de Ortega, o correio trouxe-me um mimo de prego: o seu ultimo livro—«Tour-rear e Farpear».

Enquanto a faca rasgava as folhas, fui lembrando a mim proprio a sua accção extraordinaria de perseverança, Inteligencia e Independencia, no sentido de conseguir entre nós a verdadeira «festa dos toiros», e, antes mesmo de começar a leitura, mentalmente agradei ao critico que melhor e com mais alto conhecimento tem escrito em Portugal.

Salu o livro em oportuno momento, quando no Campo Pequeno a multidão compacta via a realização do que V. lhe vem mostrando, através da clareza persuasiva das suas criticas. E essas duas corridas deram bem o que V. defende: o que ha e tem havido de melhor em arenas portuguezas, na arte completa e renovadora de João Nuno, e a deslustrança heroica do toureiro nos três «tercios», o verdadeiro, o lógico, o unico! Pena foi—e que grande pena eu tenho!—que na primeira tarde falhassem os toureiros e na segunda tenham falhado os toiros—circunstancia desastrosa favorecida ainda pelo azar do sortelo. Se assim não fora, aquella mole de gente, apinhada no circo, teria juntado á vibração ante a sinceridade do espectáculo, o delirio paroxístico a que arrastam as grandes «faenas».

O «theatro abria para o seu nuublado a bocarra vermelha a pedir mordeduras de sol para a festa do sol e da raça, escola de força, destreza e audacia. Mas o sol não veio e, nas duas

tarde, uma luz morninhenta e triste substituiu-se á alacridade rutila do astro-rei, encoberto por espessas tonalidades plumbeas. Assim mesmo corre de nove mil almas, presas da mesma ansia, aqueceram e vibraram na ebulição communicativa das orações.

Ora, verdade é que na preparação deste ambiente acariaciado da verdadeira corrida de toiros, V. tem uma parte parte. As suas resenhas magistrais de critica e de ensinamentos têm mostrado a uma grande parcela do publico a mystificação havida no «JOGO dos embolados».

Eis porque, vista a burla. (V.—repto —melhor do que ninguém lh'a mostrou!), esse publico, durante um seculo ludibriado pelos embustes da Cartela do Parlamento, começa a deslegar tambem a verdade nas suas festas e sente já que a «festa brava» não pode sofrer paralelo com a embolada da festa mansa. A' medida que mais for vendo, ha-de mesmo convencer-se que são antagonicas.

A hora da verdade (a hora de Mussolini, a hora de Hitler e a hora de Salazar!) vai illuminando todas as manifestações de vida dos povos, quel-mando as ideologias bolorentas, rasgando o veu de hipocrisias insolitas que embaciam tendencias raicas—é a hora do Ressurgimento.

E é tambem nessa hora de resurgimento que V. aparece com belas paginas a marcar triunfante, num ramo de litteratura entre nós por cultivar. Bem haja pela litteração! Bem haja pelo bello excepcional com que vem realizando a sua obra!—De V. camarada, amigo e admirador,

MOTTA CABRAL.

HOMENAGEM A UM MEDICO

A «Ligu de Defense contre les maladies chroniques et incurables», pelo seu presidente de honra que é M. Auguste Lumière, membro do «Institut de Médecine de Montpellier», constituiu um «comité» de honra estrangeiro. Por proposta do consagrado medico e estoril Lericqne acaba de ser eleito membro de honra o medico portuguez, residente em Lisboa, sr. dr. Pereira Guerra.

Aviso ao Inquilinato

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Esta Associação, em face das ultimas medidas sobre inquilinato, previne os seus associados e o inquilinato em geral que, a partir de 1 do proximo mês de junho não deve satisfazer as suas rendas sem exigir o respectivo recibo e na falta dele não esquecer de fazerem os necessários depositos na Caixa Geral até ao dia 8 de cada mês, mesmo que não possiam contrato escrito de arrendamento.

A Associação presta todos os esclarecimentos na sua sede, Largo do Intendente, 52 L.º D.º, do dia 1 a 6 de cada mês, das 21 ás 0 horas.

A DIRECÇÃO



Bertha de Almeida Machado FALLECEU

Luiz Eduardo Sanches Machado e seus Filhos, Maria Cypriano de Almeida, Aurelia de Almeida Botelho, Beatriz de Almeida Corado e Marido, Justo de Almeida, Manuel Cypriano de Almeida, Francisco Machado, Esposa e Filhos, e demais Familia, cumprem o doloroso dever de participar o Fallecimento de Sua Esposa, Mãe, Filha, Irmã, Nôra, Cunhada, Sobrinha e Prima, cujo funeral se realizará amanhã, Domingo, 28, pelas dez horas da manhã, saindo o prestilo tunebre da sua residencia, na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 114, 1.º, em auto funebre, para o Cals do Sodré, em direcção ao cemiterio de Campo Maior. Não se fazem participações especiais.

luz morninhenta e triste substituiu-se á alacridade rutila do astro-rei, encoberto por espessas tonalidades plumbeas. Assim mesmo corre de nove mil almas, presas da mesma ansia, aqueceram e vibraram na ebulição communicativa das orações.

Ora, verdade é que na preparação deste ambiente acariaciado da verdadeira corrida de toiros, V. tem uma parte parte. As suas resenhas magistrais de critica e de ensinamentos têm mostrado a uma grande parcela do publico a mystificação havida no «JOGO dos embolados».

Eis porque, vista a burla. (V.—repto —melhor do que ninguém lh'a mostrou!), esse publico, durante um seculo ludibriado pelos embustes da Cartela do Parlamento, começa a deslegar tambem a verdade nas suas festas e sente já que a «festa brava» não pode sofrer paralelo com a embolada da festa mansa. A' medida que mais for vendo, ha-de mesmo convencer-se que são antagonicas.

A hora da verdade (a hora de Mussolini, a hora de Hitler e a hora de Salazar!) vai illuminando todas as manifestações de vida dos povos, quel-mando as ideologias bolorentas, rasgando o veu de hipocrisias insolitas que embaciam tendencias raicas—é a hora do Ressurgimento.

E é tambem nessa hora de resurgimento que V. aparece com belas paginas a marcar triunfante, num ramo de litteratura entre nós por cultivar. Bem haja pela litteração! Bem haja pelo bello excepcional com que vem realizando a sua obra!—De V. camarada, amigo e admirador,

Concurso Internacional de Beleza

Espera-se que venham ao Estoril todas as «misses».

Ha días, na nossa primeira referencia á vinda das «misses» que este anno disputam o Concurso Internacional de Beleza, falamos num limitado numero de «misses», sem que todavia falhassem Europa 1933, a «elite» vemos hoje num jornal da manhã, e gostosamente nos apressamos a reproduzir a informação, que está quasi á vista de todos.

Barcelona e Madrid fizeram as «misses» um acolhimento de apoteose e acariarabaram-nas magnificamente. Lisboa não vai desmentir, por certo, as suas tradições, e o Estoril vai pôr em realização uma serie brilliantissima de festas.

A «elite» Europeia 1933, feita hoje á noite no Circulo Nacional de Helas Arter.

A parêntese das «misses» para Lisboa é a segunda feita de manhã. Um em autocarro desde Bardal, nonde vai esperá-las a caravana automobilística organizada pelo A. C. P.

A «RUBI»

Acaba de passar por uma completa remodelação a conhecida e popular casa da GARDIA RUBI, na rua Barros Queiroz, 27, propriedade do nosso amigo Amadeu Valente.

Vistamos-na sempre com o bom gosto e orientação que a tudo presidia, ficando um estabelecimento condigno e simbolico. Vistamos-na sempre com o bom gosto e orientação que a tudo presidia, ficando um estabelecimento condigno e simbolico.

De futuro tem portento o publico uma casa com ambiente tipico e justamente adequado, onde porê ha-de a deliciosa filigrana Rubi, a estomacal Laranjinha e as magnificas limonadas com reccionadas á vista do freguez, sendo tambem expremidos em maquinas especiais os sucos de frutas, com a maxima higiene e fabricado com produtos naturais.

Devemos destacar a ultima novidade lançada no mercado de licor. Bem hem, uma novidade que todos devem provar.

Cumpriremos portanto um dever de bons patriotas acariando a todo o publico que frequenta esta casa por ser genuinamente portuguez.

As nossas felicitações a Amadeu Valente pela sua rasgada iniciativa, que mais uma vez demonstra não se ocupar a estorvos e sacrificios para bem servir os seus amigos, que, afinal, é todo o publico.

Lotaria de Hoje

3.º premio 7292 1.000.000 (Vig. Sup.)

Vendido na Tabacaria Lapas Esta feliz casa tem vendido todas as semanas premios de 2 mil escudos, de cento e de 1000, que são tomados de imediato.

A proxima 3.000 centos a 9 de lotaria de 300000 - Vigésimos a 4000 Cautelas a 2100

Peidos a Jaime Lapas, L.º 19, L. D. JOAQUIM DA GAMA, 19—(Ao Res-10)

BOLSA DE LISBOA

27 de Maio CONTADO

Table with columns: VALOR \$, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião, 60

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York, etc.

Associação Escolar de Ensino Liberal

Rua do Salitre, 192-1.º Realiza-se hoje ás 22 horas, um grandioso baile nesta Associação.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias uteis ás 10 horas Domingos ás 12 horas

Serviço permanente Ce Restaurant; ate Todos os dias

CHÁ CONCERTO Todas as noites

BAILE

Orquestra de Jazz, direcção FABRE

QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS A'S 16 HORAS

CONCERTO PELO THE PAULO MANSO

CINEMA SONORO

DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS

Entrada no Casino Esc. 2050

Sabados á noite e Domingos Esc. 1800

De Segunda-feira, 3 de Maio a Domingo, 4 de Junho

A «SEMANA DA BELEZA»

NO ESTORIL

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só KOMOL com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados. Caixa 25\$00

KOMOL

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos de cabeleireiros. REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camillo Castelo Branco, n.º 20 Telefone N. 3231 DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA Rua de Prata, 240 Tel. 2 1415 Agência no Porto A. QUADROS J.ª Rua de Trás, 7, 2.ª

Parinha lactea "Cistér" 3 medalhas d'ouro: Exp. Interaccional e Sevilla - 1919 Exp. Colonial de Paris - 1931 Exp. Industrial Portuguesa - 1932

ARTE E BELEZA

Um quarto de hora com "Miss Espanha 1932" distinta cantora de «lied»

Quem conhece a Espanha e sabe de que maravilhosas mulheres é povoada, fica a pensar: — É preciso que uma rapariga seja muito bonita, para conseguir ser a Rainha de beleza dum país de tão formosas raparigas! Foi o que aconteceu a Teresa Daniel, «Miss Espanha 1932». E devemos confessar que não nos enganamos. Quando esta «señorita» lindíssima entrou na sala de visitas do Hotel Tivoli — onde já se encontrava seu pai, o notável compositor Enrique Daniel — ficámos a pensar na injustiça de se determinar que fosse tão célebre o seu pai.

Mas Teresa Daniel não é uma destas belezas paradas de bilhete postal. Tem vida, inteligência, fogo. É uma cantora admirável. Quando fui eleita «Miss Espanha», andava estudando canto, tendo tido boas lições, como por exemplo de Elvira Hidalgo. Depois do Concurso de Spa, para a eleição de «Miss Universo», pediram-me que cantasse em publico, mas só acedi seis meses depois, quando já estava liberta do meu cargo de representante da mulher espanhola. Não queria que dissessem que eu explorava esse honroso título...



«Señorita» Teresa Daniel

Na nossa curta conversa de hoje, Teresa Daniel — que já usou o cabelo cortado e que o deixou crescer, dizendo não compreender porque se afirma que o pélo cortado é mais higiénico, visto que o que é preciso é lavá-lo, num caso ou noutro... — disse-nos da sua preferência pelos «lieds» de Brahms, de Turina, de Granados, de Falla, de Gretschaminnoff, de Schubert, e pelas operas «Carmen», «Bohème», «Tosca», «Aida» e «Madame Butterfly»; afirmou-nos que preferia o «lied», porque cantando só, tem uma liberdade muito maior, podendo dar uma extensão muito maior à sua arte; que, de tudo o que canta, o mais difícil é «La Mañana Dolorosa», de Granados, pelos seus contrastes que tornam a sua interpretação um trabalho de pura técnica; que conheceu o maestro português Oscar da Silva, em Barcelona, e que muito aprecia as suas composições; que a principal razão da sua vinda a Portugal, foi o desejo de conhecer de vista a sua aprazível beleza, que a deslumbrou, pois nunca supuzera que a nossa paisagem fosse tão maravilhosa; que ficou encantada, sobretudo, com o panorama que se desfruta do Miradouro do Monte. E, quando lhe perguntámos por que motivo não nos revelaria ainda a sua arte, em Lisboa, respondeu-nos com um belo sorriso, e perguntou-nos: — Quer o sr. ser meu empresário? Por mim confesso-lhe que teria o maior gosto em trabalhar para o publico desta simpática e admirável terra... E nós sámos a pensar: «Quem fuera empresário...»

A Cidade

TRADIÇÕES ACADEMICAS

Os alunos da Faculdade de Direito procederam hoje á cerimonia tradicional da «queima das fitas»



Um aspecto pitoresco da «queima das fitas», no jardim da Faculdade de Direito

É uma tradição curiosa e pitoresca, esta da «queima das fitas», solenidade académica que vem do tempo antigo, recordando de encanto cada ano. A velha praxe foi hoje realizada, no jardim da Faculdade de Direito, pelos alunos do quarto ano, doutores a 365 dias de vista, com assistência de muitos colegas, de outros anos, professores, empregados superiores daquele estabelecimento de ensino, etc.

Houve muita alegria, ditos de espirito e surriadas, como é proprio de rapazes que, se sabem estudar, tambem se sabem divertir. Entre os lentes, remogados por aquela revoada de mocidade, viam-se os srs. drs. Abel de Andrade, director da Faculdade; Barbosa de Magalhães, Pinto Coelho, Albino Vieira da Rocha, Fernando Emilio da Silva e Pedro Martins. E fez-se a fogueira, com chamas rutilas sobre as quais foram atiradas as pequenas fitas vermelhas que os quartanistas tiraram das pastas. Pouco a pouco, as fitas, confundindo-se com as labaredas, desapareciam na voragem do fogo, até ficarem num punhado de cinzas. Cinzas dum ano que passou, o mais trabalhoso e difícil, e tambem algumas doiradas lúscas, de que um dia já tarde, elles se hão de recordar, se não com os olhos mareados de lagrimas, com uma saudade cheia de enternecimento.

Os estudantes, num alegre tumulto, saudaram a queima dos «grelos», com uma infernal gritaria, barbaro cantico de victoria, que ecoou nas redondezas, sem alarme de malor. Depois, eles proprios ornamentaram as pastas, com as fitas do 5.º ano — felizmente o ultimo — mas mais largas, e sumptuosas, que o pequeno «grelo» bem mais modesto e calvo. E com as pastas, já vistosamente engalanadas, com o vermelho emblematico da lei e da justiça, despediram-se, com respeito, dos professores, abalando em direcção ao Tivoli.

Depois, eles proprios ornamentaram as pastas, com as fitas do 5.º ano — felizmente o ultimo — mas mais largas, e sumptuosas, que o pequeno «grelo» bem mais modesto e calvo. E com as pastas, já vistosamente engalanadas, com o vermelho emblematico da lei e da justiça, despediram-se, com respeito, dos professores, abalando em direcção ao Tivoli.

O filme mais representativo do ano:

D. QUIXOTE continua em exhibição no TIVOLI 2.ª feira: MANDCHURIA e o 1.º documentario nacional da TOBIS PORTUGUESA

SERPENTINA Deliciosa farinha alimenticia extraida do tuberculo da Serpentina Produto Agriçolico Para creanças, para convalescentes, para toda a gente Depositario Jeronimo Martins & Filho — ao Chiado

NA ERICEIRA

O SALVAMENTO dramático dum tripulação de pesca

Ante-ontem, na Ericeira, desenrolou-se mais um dos grandes dramas do mar — e que acabou em lagrimas felizes. Um barco em perigo, «Maria do Mar», a três milhas da costa, e logo o naufrágio, e cinco pescadores lutando desesperadamente com as ondas.

Pessoa que assistiu conta-nos, em carta, o acontecimento. Não pode imaginar-se quadro mais desvaído. Na praia toda a gente de joelhos, rogando na sua fé que o barquinho «Benvida», que se dirigiu para o local do sinistro, chegasse a tempo. E chegou, como chegou a lancha «Leve».

Os cinco naufragos, alguns dos quais já no ultimo minuto de vida, foram salvos. Os pescadores da Ericeira puzeram o seu heroismo á prova; mas no combate com o mar, e na propria luta com os naufragos, que no intuito de salvaguarda arrastam tantas vezes os salvadores, distinguiram-se um rapaz de Lisboa, o sr. Frederico Bastos Gonçalves, solicitador, que tinha ido passear á Ericeira, a cavallo, encontrando-se por acaso na praia. Corajosamente, fez parte da campanha de salvaguarda, e á sua parte, apesar de não ser homem do mar, e com risco da vida, salvou dois homens, um deles já com as esperanças perdidas. A heroica tripulação do «Benvida», salvo a três. O sr. Bastos Gonçalves, que por sua vez teve de ser socorrido, em terra, retirou-se modestamente para Lisboa, fugindo ás manifestações de gratidão dos dois tripulantes da «Maria do Mar».

Trata-se de um caso de dedicação pela vida alheia, pois o abnegado cidadão não é dado ás cousas do mar e embarcou com botas de montar e vestido de cavalleiro, do que tudo se despojou na travessia das três milhas.

Os valentes pescadores da Ericeira, que tantas vezes se batem com as ondas, não ocultavam a sua admiração pelo «senhor da cidade», que soube ser igual a eles, em valentia e despejo á vida.

Um desfalque de 18 contos

Foi preso Carlos Roberto Simões, rua das Amoreiras, 169, cave, por ter falsificado a escritura da firma J. Roma, Ltd., na rua dos Fanqueiros, praticando assim um desfalque de 18 contos.

ROUBO DE CALÇADO

Estão presos nos calabouços do Toret por terem arrombado uma montra da calçada de Coimbra, e roubado uma porção de calçado de Couros, praticando assim um desfalque de 18 contos.

CONCURSOS DE BELEZA

As rainhas que vêm a Lisboa manifestaram já um curioso desejo

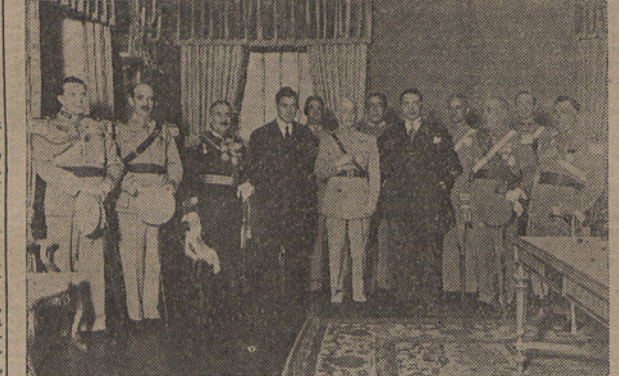
MADRID, 27. — As rainhas de beleza representadas da França, Inglaterra, Itália, Escócia, Alemanha, Turquia, Rússia, Romenia, Espanha, Noruega, Dinamarca, Jugoslavia e outros países, que hoje chegarão a esta cidade, logo que tiverem conhecimento da sua proxima viagem a Portugal, indo acolher-se no Estoril, manifestaram ao sr. Mauricio de Wallert o seu desejo de que lhes seja destinada uma noite, ou mais, para, com as suas comitivas, poderem assistir ao espectacular colosso de Lisboa, no actual momento, a revista «Canção Nova», em cena no Politeama. — (Especial).

CORRO A SALVA-LAS D. Quixote & C.ª L.ª Laurel & Hardy Odéon

A Cidade

NO PALACIO DE BELEM

O chefe do Estado recebeu os governadores coloniais e as autoridades civis e militares



O sr. general Carmona entre o chefe do Governo e o ministro das Colonias, vendo-se no grupo os governadores coloniais que se encontram em Lisboa

As comemorações officiaes do sétimo aniversario do movimento de 28 de maio iniciaram-se hoje com uma recepção no palacio de Belem.

Pelas 13 e 30, chegaram ao palacio os srs. presidente do ministerio e os srs. ministros da Justiça, Interior, Guerra, Marinha e Colonias, que foram logo recebidos pelo chefe do Estado, a quem apresentaram cumprimentos.

As 14 horas, deu a entrada os governadores das possessões ultramarinas que se encontram em Lisboa, sendo recebidos na sala Imperio pelo sr. general Carmona e pelos srs. drs. Oliveira Salazar e Armando Monteiro.

O chefe do Estado conversou durante algum tempo com os governadores, que saíram pouco depois, iniciando-se, ás 15 horas, a recepção do elemento militar e civil.

A primeira pessoa a saudar o chefe do Estado foi o sr. almirante Jaime Afrelxo, que era o mais graduado de todos os officiaes presentes. Seguiram-se-lhe os srs. contra-almirantes Sousa e Faro, Magalhães Correira, Sarmiento Saavedra, Antonio da Camara, comandantes Filomeno da Camara, Emilio Gajean, comandante das torças navais do Tejo; generais Daniel de Sousa, Farinha Briand, Alexandre Malheiro, Vicente de Freitas, Almeida Arez, Magalhães Ramalho, Bernardo do Canto, Amílcar Pinto, Domingos de Oliveira, Eduardo Marques, Teofilo da Trindade, Luiz Domingues, Pinheiro Machado, brigadeiros Silveira e Castro, Lobato Guerra, Silva Basto, David Rodrigues, coronel Passos e Sousa, dr. Lopes da Fonseca, dr. Henrique Gols, director geral da Seguranca, officialidade da G. N. R., Policia e Guarda fiscal, deportações das unidades da guarnição e dos navios de guerra, etc.

As 14 e 40 foi suspensa a audiencia, para o chefe do Estado descansar.

Saxofone esquecido num taxi O sr. Valente Santos Neves, rua dr. Alvaro de Castro, 44, deixou ha dias dentro dum taxi, por esquecimento, um saxofone, que não trouxa a aparecer. O caso foi comunicado á policia.

D. QUIXOTE de PABST com CHALIAPINE o filme de maior classe da actual temporada dá as ultimas exhibições no SAO LUIZ 3.ª feira: O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA

«NARANJINA» Nos bons estabelecimentos, cafés, leitarias, bars, etc.

POEIRA DA CIDADE

Uma quadrilha de gatumos

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., esteve hoje a ouvir Julio Damilão e Alvaro Moreira da Silva, antigos agentes da Policia de Informaçoes, Joaquim Rosado Martinho, José de Abreu e Artur Silva Rolão, e guardas da P. S. P. e Custodio Antonio Soares, João Falcão e Augusto Nunes de Almeida, todos eles componentes duma quadrilha de gatumos que assaltava residencias fora de Lisboa, roubando, a pretexto de passarem buscas, todo o dinheiro que podiam apanhar.

Os gatumos, fazendo-se passar umas vezes por agentes da Policia de Informaçoes e outras por fiscaes do selo, apalparam as pessoas que se lhes deparavam no caminho e apropriavam-se de quanto elas tinham nas algibeiras.

Desgraça que puxasse por um acendedor e não tivesse a respectiva licença, não só ficava sem ele mas ainda tinha que entregar 100000 ou 50000, para não ser preso.

Os larprios chegavam a cobrar impostos aos vendedores ambulantes que encontravam, recebendo de cada um as importancias que os infelizes podiam entregar. Os agentes Custodio das Dores, Ramos e Campino têm desenvolvido grande actividade nestas investigações, parecendo que os presos serão incriminados como fazendo parte duma quadrilha de malfeteiros.

Direito de reunião

Tendo a Associação Commercial de Lojistas de Lisboa representado ao sr. ministro do Interior sobre a interpretação dada no decreto n.º 22468, de 11 de abril ultimo, referente a direito de reunião, o sr. dr. Albino dos Reis despachou esclarecendo que as reuniões celebradas pelos socios de associações com estatutos aprovados pelo governo não estão sujeitas a previa autorização ou participação para realizarem as suas reuniões com fins estatutarios e de harmonia com os mesmos estatutos, a mesma norma devendo ser observada para as conferencias de caracter scientifico, literario ou artistico.

A Semana das Sociedades de Recreio

Inicia-se amanhã a «Semana das Sociedades de Recreio», durante a qual se realizarão em Lisboa varias festas e manifestações colectivas destinadas ao publico e aos leitores, sendo constituídas o valor daquelas colectivamente dentro da sociedade portuguesa.

No programa de amanhã figuram exercicios desportivos, jogos de chinquinho e laranja, sessão solene, conferencias e bailes, que prometem decorrer animadissimos.

Sarau academico

Está despertando grande interesse a festa que uma comissão de estudantes universitarios realiza hoje, ás 21 e 30, no salão de «O Seculo».

Além de baile, haverá um sarau a que assiste «Miss Espanha» e cujo programma consta de recitações, guitarradas e solos de viola por academicos, ballados pelas alunas de madame Britton, e «Queima das Fitas», etc.

«Diario de Lisboa», edição mensal

O «Progresso da Murtosa», um d. s. semanario que mais honram a imprensa provincial é a progressividade modular dos murtosenses, referindo-se no seu ultimo numero ao «Diario de Lisboa», mensal, em termos de deferencia amiga, que muito nos obrigam.

Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

# Mundanismo

**Anter árie**  
 Fazem amanhã anos as sr.ªs:  
 D. Alice Assis Furtado, D. Adalina Pinto Leite e D. Julia de Abolin Amado de Carvalho.  
 —Faz hoje anos a sr.ª D. Carolina Ferreira.  
 —Faz amanhã anos o menino Antonio Afonso Oscar Alves.

**Casamentos**  
 Por um lamentavel equivooco, deixamos de mencionar, na assistencia ao casamento da sr.ª D. Maria Luiza Pina com o nosso querido amigo sr. dr. Henrique Abranches Moutinho o nome da sr.ª D. Mariana Moutinho, esposa do distinto clinico sr. dr. Mario Moutinho.

**A Litteraria**  
 «Matinees cinematograficas»  
 Está sendo agardada com verdadeiro interesse a «matinees cinematografica de caridade que, na tarde de quarta-feira proxima, se realiza no Cinema Condex, levada a effeito por uma comadão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Sant Antonio, tomando parte no programa a brilhante actriz Hermilina Silva, que se fará ouvir em varios raias do seu bello repertorio.

Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, requisitiam-se pelos telefones Belem 312 ou 2.4512.

**No Jardim Zoologico**  
 O segundo «chá dançante» realizado ante-ontem, no recinto do restaurante do Jardim Zoologico, decorreu muito animado, vendendo-se dançando, ao som de um «jazz-band», constituído por senhoras, grande numero de pares.

Em redor das pequenas mesas, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras: Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Elvira Macedo Dias, Euzes Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macielha e filha, D. Filipa de Sá Pala do Amaral Coelho, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Maria Cordeliro Roguete de Campos Henriques, D. Maria Matilde Macielha de Araújo Cosão e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Joaquina Quintanilha, D. Mariana Hipollito Sarmento, D. Olga Wagner Ribeiro, D. Francisca Sá da Bandeira, D. Ester Vitor dos Santos, senhoras de Carvalho e Filhas, D. Maria Manuela Pereira, D. Maria Teresa Machado, D. Maria da Piedade Lobato de Melo, etc.

**EP V. 1**  
 Com sua esposa, sr.ª D. Maria del Consuelo Velasco y Méra Benito Garcia e seus filhas, encontra-se já em Sintra o nosso querido amigo sr. D. David Benito Garcia.

**LESIÃO**  
 Na Casa de Saude de Benfica, foi operado com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Adelino Costa; o sr. Joaquim de Azevedo Gomes, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatri.

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bento Gonçalves, a sr.ª D. Maria Elisa de Sequeira Mascó Cuceiro Leitão da Silva Neves.

**CRETONES**  
**BARBOSA & COSTA, Ld.ª**  
 L. R. Bordalo Pinheiro  
 Telefone 2 3562

**Decorações**  
**Quer a sorte grande?**  
 Habilita-se na tabacaria MADRID  
**Rua do Mundo, 115**

**Informações**  
 AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Opimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 171. Telefone 2 5869.

**Leilão de Penhores**  
**18, Rua do Loreta, 20**  
 No proximo dia 5 de Junho, definitivamente.

**Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade**  
**Consulta-Externa por medicos especializados**  
**Rua Cerpa Pinto, no Chão — 33 a 37 (Actual Rua 18 de Outubro) Telefones 23305 e 25235**  
 As hospitalizações e tratamentos mais economicos do Lisboa

Clinica Geral . . . . .  
 Cirurgião Geral, Doenças das senhoras, Partos  
 Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria . . . . .  
 Doenças dos olhos . . . . .  
 Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações) . . . . .  
 Doenças dos rins e vias urinaes (operações) . . . . .  
 Doenças de pele e sifilis . . . . .  
 Doenças Levianas—Electroterapia . . . . .  
 Doenças das creaturas (medicina) . . . . .  
 Doenças das pulmões e coração . . . . .  
 Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes . . . . .  
 Análises clinicas e histopatologicas . . . . .  
 Radiografias . . . . .

# O SABER DE EXPERIENCIA FEITO

**De como se fala da revista do Avenida, FOGO DE VISTAS e das estupendas cortinas de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Baltazar Rodrigues, Barradas e Pinto de Campos**

Continuamos a escrever para as senhoras, para as tuentas e para as crianças, sem excluirmos, é claro, o sexo forte, representado pelos adultos de todas as idades, e pela rapaziada que sabe e gosta de divertir-se, para lhes dizer que o Avenida continua a ser o teatro de Lisboa mais em fôco, graças ao triumpho enorme, esmagador, da sua revista-cosmos, *Fogo de Vistas*. Insistimos em realçar-lhe as belezas e todos os seus atributos de graça e da garrdide, sem deixar de vincar tudo quanto ela possui de divertido, de alegre, de folgazão e de recreio de todos os nossos sentidos. E, fazendo-o com a verdade que imprimimos sempre nos nossos escritos, mantendo-nos em permanente ligação com o publico que nos lê, queremos hoje apontar nestas colunas outros predicaes que dão vida, brilho, fulgor a *Fogo de Vistas*; os enarios e as cortinas que

embelezam os 16 quadros da revista, nos quais ha trabalhos de Arte que seriam dignos de um museu de coisas teatraes se nós o possuíssemos.

Assim, e para não fatigarmos o leitor com uma descrição larga e minuciosa, limitamo-nos a apontar como dignos da atenção de toda a gente as cortinas de *Fogo de Vistas*, à maneira que o espectador as vê desfaldar diante dos seus olhos: *Vat principiar!*, de Jorge Barradas, da mais sensível ingenuidade, com os seus musicos, as suas estrelas e os seus balões de papel; *Quadro oriental*, de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, com o seu negro, as suas côres berrantes e puras e as suas bananas; *Dragões do mar*, de Pinto de Campos, com os seus monstros marinhos e a sua tonalidade exultante e finalmente, *Ponto de Cruz*, de Baltazar Rodrigues, que é um monumento de Beleza e, sobretudo, de originalidade.

## ROYAL EXCHANGE ASSURANCE CORPORATION

**AGENCIA CENTRAL: Manoel Casal, L.lda**  
 Rua Aurea n.º 87, 1.º — LISBOA

### Resumo do Balanço Geral Referente a 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO	
Empréstimos hipotecarios . . . . .	£ 1.055.046.17.3
Empréstimos Diversos . . . . .	£ 914.600.16.6
Valores Depositados . . . . .	£ 51.369.15.0
Papeis de Credito (do Governo Inglez e do Banco de Inglaterra) . . . . .	£ 3.306.330.8.11
Papeis de Credito Diversos . . . . .	£ 10.168.395.0.11
Propriedade . . . . .	£ 306.548.3.4
Edificios . . . . .	£ 839.104.17.4
Juros e Dividendos a Receber . . . . .	£ 243.918.6.0
Reversão . . . . .	£ 88.908.0.3
Resseguradores . . . . .	£ 26.557.1.5
Agentes . . . . .	£ 1.248.009.7.9
Recibos a Cobrar . . . . .	£ 43.833.11.7
Selos . . . . .	£ 486.12.3
Caixa e Bancos . . . . .	£ 671.940.6.2
	£ 18.968.139.4.8
PASSIVO	
Capital Autorizado £ 2.000.000.0.0	
Capital Realizado . . . . .	£ 946.977.17.10
Reservas . . . . .	£ 16.015.537.14.9
Sinistros a Pagar . . . . .	£ 284.757.16.11
Resseguradores . . . . .	£ 69.433.1.6
Devedores & Credores . . . . .	£ 693.951.0.0
Ganhos & Perdas . . . . .	£ 957.481.13.8
	£ 18.968.139.4.8

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

**Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade**  
**Consulta-Externa por medicos especializados**  
**Rua Cerpa Pinto, no Chão — 33 a 37 (Actual Rua 18 de Outubro) Telefones 23305 e 25235**  
 As hospitalizações e tratamentos mais economicos do Lisboa

Dr. Abc. Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.  
 Dr. João Morais Sarmiento, 3.ª, 5.ª e Sab. às 16 h.  
 Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, às 15 h.  
 Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.  
 Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.  
 Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.  
 Dr. Caselro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.  
 Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, às 15 h.  
 Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, às 15 h.  
 Dr. Honorio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.  
 Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.  
 Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias.  
 Dr. José Caldas, Todas os dias.

**TERRADI**  
 A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA



**REJUVENEÇA!**  
 nunca e tarde para ser jovem

Caixa 20\$00  
 Agente no Porto:  
**A. Quadros, J. c.º**  
 Rua dos Clerigos 46-3.º

## Plano de urbanização da praia do Cabedelo em Viana do Castelo

**EDITAL**  
 A Camara Municipal de Viana do Castelo faz saber que está aberto concurso para a apresentação de um plano de urbanização de uma zona situada na margem esquerda do rio Lima, cuja planta será fornecida aos concorrentes, achando-se as respectivas bases patentes na Secretaria Municipal, nas Associações dos Engenheiros Civis de Lisboa e do Norte de Portugal (Porto) e nas Sociedades dos Architectos Portuguezes (Lisboa) e do Norte de Portugal (Porto).  
 O prazo de entrega dos planos terminará no dia 30 de agosto proximo, ás 15 horas.  
 Viana do Castelo, 26 de maio de 1933.  
 O vice-presidente,  
**João Maria de Faria Vasconcelos**

**Ha muitas marcas de Pasta Dentifrica Mas a "ORIENTAL" E' a rainha das pastas para dentes**

Pelo Juizo de Direito da 1.ª vara e cartorio do 2.º offico, nos autos de justificação de dominio, nos termos do artigo 209 do Decreto 17070 de 4-7-1929, requeridos pela firma Nobre, Joaquim & Garcia, Limitada, com sede na Rua do Arco a Alcantara, 46-A, 1.ª, correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação deste annuncio, citando quaisquer interessados incertos para, no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, se habilitarem e contestarem aquela justificação de dominio, a qual versa sobre um lote de terreno com a area de 512m²,82, sito na Avenida Duque d'Avila, de Lisboa, que os justificantes arremataram em 11-8-1917, pela 5.ª vara de Lisboa, escriptivo do 1.º offico e ainda sobre um predio que posteriormente foi construido nesse terreno.  
 Lisboa, 18 de Maio de 1933.  
 O Escrivão do 2.º offico da 1.ª vara, **Candido José de Carvalho**,  
 Verifique a exactidão.  
 O Juiz de Direito, **Rapazole**.

**José Gonzalez Sanchez FALECEU**

Os seus amigos participam que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 10 horas, salindo da Capela do Cemiterio do Alto de S. João

**Logo apoz a primeira applicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem equal e uma coloração atrazente que e o atributo da juventude.**

**Terradi** faz desaparecer completamente os bofes, os pontos negros, manchar, acne, vermelhidão, os pés de galinha, os vincos e as rugas.

**Terradi** branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor auxilio contra o queimado do sol. **TERRADI** conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais scientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:  
**M. Cabral**  
 Rua Camillo Castelo Branco, 20  
 Tel. N. 3831 — LISBOA

## NATAS

Manteiga sjsal fresca  
R. da Rosa, 159 - Lelloiria  
Telef. 22264

## ESTRANGEIRO

## Dr. Braz Nogueira

Usando os Agentes Físicos, Sol, Agua, Luz, Calor, etc., oferece aos doentes processos Naturais de cura.

R. DO NORTE, 5 - Telefone, 25570

## A SITUAÇÃO ALEMÃ

O GOVERNO CONFISCOU  
os bens do Partido Comunista

BERLIM, 27.—No Conselho de ministros de ontem resolveu-se decretar a confiscação de todos os bens do Partido Comunista. A decisão fundamenta-se no artigo 40.º do Código Penal alemão, que estabelece a confiscação de objectos destinados a cometer crimes e no facto de o Partido Comunista constituir um organismo de permanente conspiração contra a segurança do Estado.—(Havas).

## Tumultos na Dieta da Silesia

BRESLAU, 27.—A sessão da Dieta para aprovação do orçamento da Baixa-Silesia foi assinalada por varios e violentos conflitos entre racistas e social-democratas. Como os membros socialistas se recusassem a votar, o presidente declarou-os destituídos do direito de deliberar. O chefe do Partido Socialista protestou e o grupo abandonou a sala por entre os sarcasmos dos racistas.—(Havas).

## A destruição de livros

RAGUSA, 27.—A segunda sessão do Congresso do Pen Club terminou com o abandono da delegação alemã, por esta não concordar com a moção apresentada por varios escritores, condemnando a destruição dos livros e atentados contra a liberdade individual dos escritores. A moção foi aprovada por 10 votos contra 3 e 12 abstenções.—(Havas).

## Os que fogem da Alemanha

LONDRES, 27.—A Universidade de Oxford vai conferir o título de doutor «honoris causa» ao grande director de teatro alemão Reinhardt, que foi obrigado a sair da Alemanha. O famoso artista dirigirá, naquela cidade, a encenação ao ar livre, da peça de Shakespeare «Sonho dumha noite de verão».—(Americana).

## O tratamento aos judeus

LONDRES, 27.—Na reunião do Conselho da S. D. N., que se realizou esta manhã, para examinar a reclamação de Bernheim com respeito ao tratamento infligido aos judeus polacos na Alta Silesia alemã, o delegado alemão von Keller recusou-se a aceitar o relatório apresentado pelo delegado do Estado Livre da Irlanda. Resolveu-se então apresentar na segunda-feira o relatório emendado.—(Havas).

O governo austriaco dissolveu  
o Partido Comunista

VIENA, 27.—O decreto do governo austriaco em que é promulgada a dissolução do Partido Comunista parece constituir perigo também para os nazis, pois afirma-se que o governo prepara a proibição de todos os partidos extremistas. A dissolução do Partido Comunista foi motivada, segundo se diz, pela apreensão de documentos comprometedores.—(Havas).

Atenção á bomba  
contra uma escola primaria

BELGRADO, 27.—A Policia prendeu tres camponeses acusados de terem atirado a bomba contra a escola primaria de Gorko, Slovenia. Os inculpinados declararam que queriam conseguir o afastamento do director da escola, por ter ideias avançadas. O cura da aldeia tambem foi preso, como instigador do atentado.—(Havas)

## PHILCO

## Transitone

O melhor receptor para automoveis  
Peça uma demonstração

## Auto-Radiofonica Lda.

Rua Braamcamp, 68 e 70  
Telef. N. 919

## MANIFESTAÇÕES DE VITALIDADE

## A Exposição Universal de Chicago

CHICAGO, maio.—A segunda Exposição Universal de Chicago, cujo lema é «Um século de progresso», apesar da depressão económica actual, é ainda uma empresa de enorme extensão.

A Exposição, que estará aberta de 1 de junho a 1 de novembro deste ano, abrange uma superficie ao longo das margens do lago Michigan, de 200 hectares. As despesas com as construções ascendem a cerca de 30 milhões de dolares. Levantaram-se 120 grandes edificios, dos quais alguns permanecerão levantados depois de encerrada a exposição. Uma grande parte das despesas realizadas espera-se que sejam cobertas com a importancia das entradas. Conta-se que o numero de visitantes ascenda a 50 milhões que, pagando 50 centimos cada para entrar na Exposição, dará uma receita de 25 milhões de dolares.

Na Exposição tomam oficialmente parte 17 países estrangeiros. A Italia apresentará, entre outras coisas, uma reprodução do telescópio de Galileu, assim como um modelo de aeroplano criação de Leonardo de Vinci. A Suecia, produtos industriais, especialmente artigos de cristal. A Checo Eslovacia, objectos artísticos executados á mão. A Inglaterra expõe, como já se sabe, o famoso comboio «Royal Scoot». O Japão, a historia da seda, desde o casulo até ao elegante modelo de vestido. A China e Marrocos, apresentam varias raridades típicas dos indigenas. Participam tambem da Exposição a França, a Irlanda, o Egipto, a Dinamarca, a Noruega, a Bélgica, a Polónia, o Mexico, Cuba e a Republica de S. Domingo.

Muitos dos edificios construídos custaram uma fortuna e encerram valiosos objectos. O pavilhão das Ciências Naturais, que abrange uma extensão de quasi quatro hectares de terreno, custou 1.100.000 dolares. O pavilhão de «Viagem e Transportes» importou em 1.200.000 dolares. O pavilhão da Electricidade custou 825.000 dolares, o dos «Estados Americanos» 660.000, o edificio da Administração, 420.000. A «General Mortors», construiu por sua conta um pavilhão que lhe importou em um milhão de dolares. Chrysler, construiu um pavilhão que lhe importou em 200.000 dolares. O comboio de ferro aereo, que circulará entre duas grandes torres, uma das quais se encontra na ilha artificial construída no Lago, custou um milhão de dolares. A «Ilha Encantada», que é uma enorme praça de jogos para crianças, custou tambem um milhão de dolares.

Apesar destas fabulosas quantias gastas, a Exposição não chega a ter a magnitude e as despesas da primeira, que se realizou em 1893. Esta exposição occupou uma superficie de 300 hectares e custou 28.500.000 dolares, que naquela época representava mais dinheiro que hoje 30 milhões. Foi visitada por 27.500.000 pessoas, havendo um dia em que foi visitada por 700.000 pessoas. Hoje espera-se que visitem a Exposição 50 milhões de pessoas, esperando-se que nalguns dias milhão

Banheiras, Lavatorios,  
Esquentadores

## a Prestações

FELIX LABAT, L. da  
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

Não pretendemos como os mais laborais estrangeiros em pouco tempo atender muitos clientes, mas queremos que sempre digam bem do trabalho dos artistas portugueses da

## FOTO-AUREA

Rua do Ouro, 200, 1.º

e meio de visitantes entrem no recinto da Exposição. Até agora e antes de estar terminada a Exposição já foi visitada por milhão e meio de pessoas que pagaram a sua entrada.

O maior orgulho de Chicago é que já estão cobertas todas as despesas da Exposição, que se encontram pagas todas as construções e que, provavelmente, se encerrará sem deixar «déficit». A Exposição de 1893 fechou com um «déficit» de 10 milhões de dolares.—(United Press).

## A inauguração oficial

CHICAGO, 27.—O ministro das Comunicações, representando o presidente da Republica, inaugurou hoje, solenemente, a Grande Exposição Internacional de Chicago, denominada «Um século de progresso», para simbolizar os cem anos em que Chicago, de um campo de lodo que era, se transformou na poderosa metropole central dos Estados Unidos.

Farley pronunciou um discurso, que foi radiodifundido em todo o país, destacando o constante progresso material de Chicago e declarando por fim aberta ao publico a famosa exposição, que foi visitada hoje por 500.000 pessoas.

As despesas com a instalação da exposição, que occupa 300 hectares de terreno, andaram á volta de 30.000.000 de dolares.

A exposição estará aberta ao publico durante cinco meses.—(United Press).

Deixai que esta nova cera  
extraída das flores, branqueie a vossa pele

Maravilhosos os especialistas da beleza—Faz desaparecer as manchas, as sardas e os defeitos da pele, tornando-a tão rosada e branca como a de um bebé



Eis um meio facil e seguro para quasi todas as senhoras, de dar ao seu rosto em dez dias um aspecto de juventude e de obter uma tez radiante de beleza e frescura. Esta nova cera branca e untuosa, extraída das flores durante a fabricação dos perfumes, é a maior descoberta feita de 1.000 anos para cá, podendo tornar jovem e bela uma pele envelhecida. Durante muito tempo julgou-se que esta cera não tinha nenhum valor especial, mas depois que se lhe reconheceram as suas qualidades excepcionais, é difficil de obter a quantidade sufficiente. Branqueia a pele um pouco á maneira do azul ultramar, que dá á roupa um branco radiante sendo, no entanto, o seu emprego absolutamente inofensivo. É a unica coisa conhecida que, sem perigo,

dará ás mulheres, cujos cabelos estejam cortados, um lindo peçoço branco, que causará inveja e admiração a todas as suas amigas. Penetra directamente na pele aspera e negra, amaciando-a de tal maneira que a camada superficial endurecida da epiderme se destaca gradualmente em minusculos fragmentos assim que lavais a cara de manhã. Isto permite obter uma nova pele fresca, tão doce e tão delicada, como as pétalas da rosa e deliciosamente rosada e mimosa como a de um bebé. As manchas, sardas os feios pontos negros e os defeitos da tez desaparecem como por encanto e uma transformação extraordinaria se produz. Uma mulher de 40 anos pode facilmente aparentar 30 ou mesmo menos. Limpa tambem os poros, como o sabão e não pode fazer, e assim, combate e impede a sua dilatação. As mulheres chamam-lhe cera maravilhosa; o seu nome científico é Cire Aseptine. A venda nas perfumarias. Agencia em Lisboa, secção D. L. rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

IMPORTANTE: Não façais uso da Cire Aseptine no rosto sem que desejeis tambem, igualmente, branquear o colo. Tende o cuidado de empregar ao mesmo tempo no rosto e no peçoço; de contrario, a diferença que existirá nos dois tons de pele chamará a atenção. Não tax crescer penugem. Pelo nosso especialista de beleza.

## OS DOMINIOS INGLESES

As relações comerciais  
da India com a Inglaterra

LONDRES, 27.—Sir Samuel Hoar, secretario da India, num discurso que proferiu ontem, no jantar anual de Bombaim, disse que as relações comerciais entre a India e a Gran-Bretanha representavam um dos mais importantes problemas modernos. A grande comunidade comercial de Londres tinha orgulho das suas relações com a India, á qual prestara os maiores beneficios.

O problema da concorrência japonesa era novo, na sua actual magnitude, na vida da India e do imperio britânico. Não censurava os concorrentes japoneses pela sua tentativa para captarem os mercados indios, mas era necessario considerar que seria preferivel lidar com uma concorrência fundada numa mão de obra barattissima, um maquinismo muito eficiente e um cambio bastante depreciado. Neste problema urgentissimo deve adoptar-se uma acção, se se quiser evitar que o comercio indiano seja irrevogavelmente agravado.—(Havas).

## O conflito do Chaco

ASSUNÇÃO, 27.—Encontra-se nesta capital o dr. Galard, delegado do Comité Internacional da Cruz Vermelha, que foi encarregado de visitar os campos de prisioneiros bolivianos. Do Uruguay, irá á Bolivia, para verificar como são tratados os prisioneiros uruguayos.—(Americana)

## O orçamento francês

PARIS, 27.—Foi por 427 votos contra 98 que a Camara dos Deputados aprovou o projecto de orçamento para o ano economico 1933-1934. O «déficit» calcula-se em 4.344 milhões de francos.—(United Press).

**Odeon**  
 (seja no 1.º ou 2.º)  
**SALVAI AS MULHERES**  
 Um fim de festa: O notavel te-  
 nor SALES RIBEIRO  
 Bailarina ABLETTE SOARES

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
 MONTE ESTORIL  
 Hotel Costa. — CINTRA

## A CRISE DO DOLAR

### O que significa o abandono do Estalão-Ouro por parte dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27.—O projecto de lei apresentado na Camara dos Representantes e no Senado, pelo qual se revoga a lei que instituiu em 1900 o padrão-ouro nos Estados Unidos, não altera nada do que se legisla nas ultimas semanas em materia financeira. Apenas se legaliza de jure uma situação de facto, pois o padrão-ouro, como se sabe, já não existia praticamente ha semanas.

O presidente Roosevelt explicitou essa resolução pelas razões apontadas, acrescentando que não constitui uma inflação.—(United Press)

WASHINGTON, 27.—Calcula-se que o effeito immediato do abandono do juridico do estalão-ouro por parte dos Estados Unidos será uma baixa sensivel do dolar, o que já foi previsto pela Casa Branca.

Segundo se afirma, uma das consequências essenciais desta resolução é facilitar o pagamento das dividas das nações europeias. Roosevelt concebeu a decisão do abandono legal do estalão-ouro como meio de facilitar o pagamento das dividas em 15 de junho proximo, sobretudo pelo facto do Congresso se mostrar hostil a qualquer gesto de benevolencia com as nações estrangeiras devedoras. Por outro lado, o abandono legal do estalão-ouro reforça a posição dos Estados Unidos na Conferencia Economica.

A respeito da maneira como poderá ser pago o vencimento de 15 do proximo mês, declara-se na Casa Branca que o governo está disposto a acolher todas as sugestões, sejam ellas quaes forem. Segundo informações circuladas na Casa Branca, os Estados Unidos querem que a França pague o vencimento de 15 de dezembro, antes de tomarem em consideração qualquer redução das dividas.—(Havas)

### Revelações sensacionais do banqueiro Morgan

NOVA YORK, 27.—Continua a causar grande sensação em todo o país o caso do banqueiro Morgan, cujas revelações perante a Comissão Bancaria do Senado são susceptíveis de provocar surpresas e mudanças subitas entre os colaboradores mais intimos do presidente Roosevelt.

Morgan, que é conhecido pela «Esfinje de Wall Street», é o chefe da maior organização bancaria dos Estados Unidos e por isso mesmo um dos homens mais ricos do mundo. O seu banco, que conta cem annos de existencia, nunca publicou o relatório das suas contas. Foi esta uma das razões que levaram a Comissão Bancaria do Senado a o ouvir-lo, por saber que Morgan não pagou nos ultimos annos o imposto de rendimento.

Perante a referida comissão, aquele banqueiro confessou que de facto não pagou o referido imposto nos annos de 1930, 1931 e 1932 e esta confissão causou a maior sensação, por se inferir della que o Banco Morgan defraudou o país em milhes de milhares de dolares.

Morgan revelou que o capital da sua firma é de 84.000.000 de dolares, alcançando os depositos a elevada soma de 50.000.000.

Os 60 emprestimos que o Banco Morgan emitiu nos ultimos 5 annos foram comunicados a comissão senatorial numa lista secreta discriminativa. Nesse numero figuram varios emprestimos feitos por aquela firma a alguns governos estrangeiros.—(United Press)

**F. RODRIGUES LTD.**

Alfaiates e camiseiros  
 Av. Republica, 19

## IMPRESSÕES DA ANDULUZIA

### SEVILHA ESTAVA TRISTE e começou a sorrir...

SEVILHA, 25 de maio.—Sevilha estava triste! Que tinha Sevilha?

A mais alegre e confiada das cidades, mais alegre que um escabeço, e mais confiada que uma dozeira perdida a alegria ingenua, tornára-se triste e desconfiada.

Da cidade optimista que sonhára e que viveu o sonho duma exposição de mil e uma noites, e de menos milhões de visitantes que os sonhos, restava uma terra de pessimismos, de hotéis que de Afonso XIII herdaram apenas o numero fatidico, os insuccessos e os desluzidos.

Os que para a exposição vieram trabalhar ficaram sem trabalho e sem familia na cidade que não era sua, lançaram-na na aventura perigosa que o problema da terra pyromela era facilitado pela condicão dos seus habitantes, crédulos e exaltados, alimentados de recentes doutrinas e, sobretudo, mal alimentados.

Ena terra vizinha do «fandanguillo» começou o fandango tragico que não insistiremos em descrever—substituida a religiosidade da sua semana santa famosa pela ferocidade da queima das igrejas, substituida a alegria dos «scasetas» da feira, não menos famosa, pela queima dos casinos.

E tudo se queimou. E Sevilha queimou-se.

Acertando as leis da Republica, e liquidado o gesto equivocado, daquella general valente que paga as culpas doutros numa penitencia, aceitanda de tudo, e tudo liquidando, tentou Sevilha regressar á sua antiga alegria, e conseguiu que a feira de abril fosse este ano um sorriso prometedor.

Novas loucuras surgiram porém, e Sevilha, a alegre Sevilha, pôs-se séria. E os seus homens do comercio e da industria, em numerosa embaixada, foram á capital da Republica e disseram ao governo que queriam continuar a ser alegres. E voltaram para Sevilha, alegres e confiados.

Foi então que mataram um que na embaixada fora a Madrid—Caravaca, que com Cruz Conde fora a alma da exposição e do sonho optimista daquele tempo.

### Chineses e japoneses negociam um armistício

TOQUIO, 27.—O ministerio da Guerra Japonesa desmentiu oficialmente que se tenham concertado quaisquer tréguas com as autoridades chinesas. Acrescenta que se procura, no entanto, negociar um armistício.—(United Press)

### A expedição ao Everest

CALCUTA, 27.—Ha 72 horas que não ha noticias da missão que saiu da sua base com o objectivo de escalar o pico Everest, ultima «etapa» da sua ascensão aquella montanha. Reclea-se que a missão tenha sido victima de qualquer acidente; ou, na melhor das hipoteses, ter-se-ia avariado o posto portatil de radio-telegrafia.—(United Press)

### Vêr para crêr ...

Convida-se o publico a ir ao salão de festas do Julho das Parturas, no Parque Mayer, vêr a grande «tonadillera» Conquellito Heredia e o seu excentrico, a fim de se convencer que é este o melhor numero que, no genero, tem vindo a Portugal.

Conselho apresenta todas as noites novos numeros, intercalados com cinema, baile e sortelo de valiosas surpresas. Aberto toda a noite com entrada gratis e rigorosamente seleccionada.

### CORRO A SALVA-LAS

**D. Quixote & C.ª L.** da  
 Laure! & Hardy Odéon

## O DESARMAMENTO

### As divergencias mantêm-se entre as varias delegações

PARIS, 27.—A comissão senatorial dos Estrangeiros, verificando que a Alemanha e a Italia se opunham ainda á tese franceza relativa ás condições de realização do desarmamento, e que a Inglaterra ainda não aderira ao principio das sanções contra o agressor, resolveu depois de viva discussão, encarregar Berenger de felicitá-lo Daladier pelos resultados obtidos até agora, mas chamar a atenção para as consequências da eventual celebração do Pacto dos Quatro.

Campbell, encarregado dos negocios britannicos, conferenciou ontem com Daladier acerca do Pacto dos Quatro. Parece que o gabinete inglês encara menos desfavoravelmente a discussão das obrigações constantes do artigo 16.º do Pacto da S. D. N., que prevê as sanções a aplicar ao agressor.—(Havas)

### O Pacto encalhado?

ROMA, 27.—Na opinião dos circulos bem informados, a assinatura do Pacto dos Quatro ainda não está para breve.—(Havas)

### A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27.—Roosevelt telefonou a sir John Simon, informando-o de que, no caso de a Conferencia do Desarmamento se malograr, os Estados Unidos se desinteressavam dos assuntos da Europa Central.—(Havas)

### Senador que fala pelos cotovelos

WASHINGTON, 27.—Discursando na Liga das Mulheres, o senador Borah disse que todas as dificuldades actuaes, incluindo as disputas por causa do desarmamento, a miseria geral e o perigo duma guerra nasceram do tratado de Versailles.

A Europa tem um milhão de soldados a mais que em 1914, porque os povos desconfiam uns dos outros. Este temor é a causa do desacôrdo geral entre os povos europeus. Concluindo, Borah disse que o tratado de Versailles divide os povos e os continentes e que a anulação das dividas de guerra e o desarmamento não daria quaisquer beneficios.—(Americana)

### Goehring vai a Londres?

LONDRES, 27.—Dizem de Berlim que o capitão Goehring, ministro da Aviação e braço direito de Hitler, fará possivelmente uma viagem a Londres por via aerea. Guarda-se a maxima reserva acerca dessa viagem. Entretanto, consta que terá ligação com o Pacto das Quatro Potencias.

A proposito dessa viagem recorda-se que Goehring foi ha tempo a Roma conferenciando com Mussolini, pela mesma razão.—(United Press)

### Duzentos operários sepultados

TOQUIO, 27.—Duzentos operários que trabalhavam na ilha Bonin, no Pacífico, devido a um desprendimento de terras, ficaram sepultados, suppondo-se que tenham morrido todos.—(United Press)

### "As Lavadeiras"

#### A "Canção do Engoitado,"

Mais uma «matinée» dedicada ás crianças se realiza amanhã no Maria Vitoria com a encantadora peça «As Lavadeiras» que terá como grande atractivo «a canção do engoitado», cantada pelo pequenino actor de sete annos, Abilio Esteves, que interpreta com muita graça o papel de «Sebastião».

### CORRO A SALVA-LAS

**D. Quixote & C.ª L.** da  
 Laure! & Hardy Odéon

le ditador simpatico que em Paris morreu abandonado e atraçoado por quasi todos.

De Caravaca e de Cruz Conde se dizia, com mais espirito que intenção, que peseta entrada na exposição era ao ar lançada e, conforme caísse, assim ficava, para um ou para outro: Cruz-Conde, Cara-Vaca.

No entanto, Cruz Conde vive numa modesta cave de Madrid, e para a viuva de Caravaca fez-se em Sevilha uma subscrição que foi um dos gestos da cidade que definitivamente se pôs séria—ameaçando fechar por tempo indeterminado todas as suas lojas e fabricas.

Pelo ar veio o ministro a Sevilha, e em terra prometeu o que lhe pediam, e da terra conseguiu tudo que queria—um sorriso optimista que mais uma vez aflora na fisionomia alegre da mais alegre das cidades, de Sevilha, a que estava triste.

Confiada no governo da Espanha eterna, e confiada na seriedade do castelhano duro e enérgico que é o chefe do governo da Espanha eterna, voltou a sorrir esta cidade afelta a sorrisos e de sorrisos feita.

Que seja por muito tempo! Que seja para sempre! Amen.

ROGERIO PEREZ

### Evasão de presos

MADRID, 27.—Cinco presos seilham as grades da janela da cela onde estavam encarcerados e fugiram, saltando depois o muro da prisão. Parece que a serra foi levada por uma mulher que os visitou de manhã.—(Havas)

### Visita ministerial

MADRID, 27.—O ministro de Agricultura partiu para Paris, a convite do governo francez, a fim de visitar a feira daquela cidade.—(Havas)

### Explosão de uma bomba

GRANADA, 27.—Rebentou uma bomba junto da residencia dum medico. Os prejuizos são muito importantes.—(Havas)

### A isto se chegou! ...

O agente Miguel, da P. I. C., tem-se visto em apuros para descobrir a morada e os nomes de varias pessoas que foram roubadas por uma quadrilha de gatinhos que tem presa. Tem, por exemplo, em seu poder uma porção de camisas de homem e dois servicos de louca de porcelana que não se sabe a quem pertencem.

O referido agente descobrindo ha dias uma das pessoas que fora victima da quadrilha, dirigiu-se-lhe a casa a pedir por favor que fosse ao Tórel. A pessoa roubada, em vez de lhe agradecer, respondeu que só iria ao Tórel se fosse intimada por meio de officio.

### Morreram 56 mineiros numa explosão

TOQUIO, 27.—Numa mina da Companhia Sitsue-Toyohara, na ilha Sagalin, deu-se uma violenta explosão, em consequência da qual morreram 56 mineiros.—(United Press)

### O jejum de Gandhi

PUNA, 27.—Gandhi concluiu hoje o seu jejum de 21 dias. O «Mahatma» não sofre de nenhuma afecção fisica. A sua fraqueza, porém, é grande, razão por que se encontra num estado de grande prostração.—(United Press)

### A volta ao mundo em avião

NOVA YORK, 27.—O aviador Jimmy Mattin' de San Angelo, tenciona levantar vôo amanhã para a volta ao mundo.—(H.)

### O Peru já tem garantias

LIMA, 27.—Foram restabelecidas as garantias constitucionais.—(Americana)